

**Condomínio Agrícola Roberto
Malzoni Filho & Outros**

**Demonstrações financeiras em 31
de março de 2011 e 2010**

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2011 e 2010

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto	5
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7 – 20

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa		86	25
Partes relacionadas	5	<u>2.354</u>	<u>4.549</u>
Total do ativo circulante		<u>2.440</u>	<u>4.573</u>
Partes relacionadas	5	-	2.654
Imobilizado	6	<u>3</u>	<u>3</u>
Total do ativo não circulante		<u>3</u>	<u>2.657</u>
Total do Ativo		<u>2.443</u>	<u>7.230</u>

Passivo	Nota	2011	2010
Financiamentos e empréstimos	7	3.366	4.173
Impostos e contribuições a recolher	8	<u>619</u>	<u>510</u>
Total do passivo circulante		<u>3.985</u>	<u>4.683</u>
Financiamentos e empréstimos	7	2.025	5.038
Impostos e contribuições a recolher	8	<u>1.867</u>	<u>2.147</u>
Total do passivo não circulante		<u>3.892</u>	<u>7.185</u>
Passivo a descoberto			
Prejuízos acumulados		<u>(5.433)</u>	<u>(4.638)</u>
Total do Passivo a descoberto		<u>(5.433)</u>	<u>(4.638)</u>
Total do Passivo e Passivo a descoberto		<u>2.443</u>	<u>7.230</u>

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais		<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(1)	(2)
Receitas financeiras		-	1.153
Despesas financeiras		<u>(794)</u>	<u>(1.344)</u>
Financeiras líquidas	9	<u>(794)</u>	<u>(191)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(795)</u></u>	<u><u>(193)</u></u>

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Exercícios findos em 31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>(Prejuízos) acumulados</u>
Saldos em 31 de março de 2009	(4.557)
Aportes de condôminos	112
Prejuízo do exercício	(193)
Saldos em 31 de março de 2010	<u>(4.638)</u>
Prejuízo do exercício	(795)
Saldos em 31 março de 2011	<u><u>(5.433)</u></u>

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2011	2010
Prejuízo do exercício	(795)	(193)
Variações nos ativos e passivos		
Redução em partes relacionadas	4.849	5.719
Redução dos impostos e contribuições a recolher	<u>(171)</u>	<u>(123)</u>
Caixa e equivalentes de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.883</u>	<u>5.403</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos	(3.822)	(5.550)
Aporte de condôminos	<u>-</u>	<u>112</u>
Caixa e equivalente de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(3.822)</u>	<u>(5.438)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>61</u>	<u>(35)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	25	60
No fim do exercício	<u>86</u>	<u>25</u>
	<u>61</u>	<u>(35)</u>

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de março de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros tem sua sede administrativa na Estrada da Antiga Fazenda Itaquerê s/ nº, Bairro rural, na cidade de Nova Europa – SP. Até a safra 2007/2008, as atividades do Condomínio Agrícola compreendiam, basicamente, o plantio e a comercialização de cana de açúcar, exclusivamente para Empresa relacionada Usina Santa Fé S.A., a preços e condições de mercado. Durante essa mesma safra, parte substancial dos ativos do Condomínio foi cindido/vendido à Empresa relacionada Usina Santa Fé S.A., sendo que em decorrência dessa alienação e conseqüente redução das atividades operacionais a partir da safra 2008/2009 não obteve receitas decorrentes de suas operações.

2 Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras do condomínio de pessoas físicas denominado Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicáveis a uma pessoa com personalidade jurídica.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Condomínio em 15 de junho de 2011.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Condomínio.

a. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros não derivativos

O Condomínio reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O Condomínio deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

O Condomínio tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Condomínio gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Condomínio. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

ii) Passivos financeiros não derivativos

O Condomínio reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Condomínio se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Condomínio baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Condomínio tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

b. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Condomínio e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c. Redução ao valor recuperável (Impairment)

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Condomínio sobre condições de que o Condomínio não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Condomínio utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para devedores duvidosos é avaliada a cada data de apresentação das demonstrações financeiras em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Condomínio, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração do Condomínio não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução do valor recuperável em 31 de março de 2011 e 2010.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Condomínio tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas provenientes de descontos obtidos decorrentes de liquidação antecipada de financiamentos e empréstimos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e atualização de impostos e contribuições a recolher.

4 Determinação de valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Condomínio exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos;
- O contas a receber e outros recebíveis, fornecedores, partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações do Condomínio: o seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação;
- Os empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

5 Partes Relacionadas

	2011	2010
Ativo Circulante		
<i>Venda da soqueira de cana-de-açúcar</i>		
Usina Santa Fé	<u>2.354</u>	<u>4.549</u>
Total do ativo circulante	<u>2.354</u>	<u>4.549</u>
Ativo não circulante		
<i>Venda da soqueira de cana-de-açúcar</i>		
Usina Santa Fé	<u>-</u>	<u>2.654</u>
Total do ativo não circulante	<u>-</u>	<u>2.654</u>

Venda de soqueira de cana de açúcar – Usina Santa Fé S.A.

Refere-se ao saldo a receber decorrente da venda da soqueira de cana-de-açúcar para a Empresa relacionada Usina Santa Fé S.A. Os saldos serão liquidados até outubro de 2011. Tais transações não influenciaram o resultado do exercício.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	2011		2010
	Custo	Líquido	Líquido
Direitos de uso – telefone	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>

b. Movimentação do custo

	2010	2011		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Direitos de uso - telefone	<u>3</u>	-	-	<u>3</u>
	<u>3</u>	-	-	<u>3</u>

7 Financiamentos e empréstimos

	2011	2010
Moeda nacional:		
FINAME – Juros de 3 a 12,75 % a.a. variação da TJLP	4.152	7.987
PESA – variação do IGPM mais juros de 8% a 8,38% a.a.	<u>1.239</u>	<u>1.224</u>
	5.391	9.211
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	(3.366)	(4.173)
Passivo não circulante	<u>2.025</u>	<u>5.038</u>

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2011 as parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Valores
01 de Abril de 2012 a 31 de Março de 2013	1.078
01 de Abril de 2013 a 31 de Março de 2019	<u>946</u>
	<u>2.025</u>

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, o Condomínio securitizou a dívida assegurada junto a instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificado do Tesouro Nacional – CTN no montante de R\$ 1.599 como garantia de moeda de pagamento do valor principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente a liquidação desta dívida. O desembolso do Condomínio durante o período de vigência desta securitização limita-se aos pagamentos anuais dos juros de 8% a 8,38% ao ano mais variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, que vem sendo liquidados normalmente, desde outubro de 1998. Estas obrigações estão sendo registradas nas demonstrações financeiras do Condomínio de acordo com os valores destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados (equipamentos agrícolas), notas promissórias, hipotecas e avais da diretoria.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recolher

	2011	2010
ICMS – parcelamento	1.672	1.767
INSS – parcelamento	<u>814</u>	<u>890</u>
	<u>2.486</u>	<u>2.657</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	(<u>619</u>)	(<u>510</u>)
Passivo não circulante	<u>1.867</u>	<u>2.147</u>

a) Programa especial de parcelamento de débitos – PAES (INSS)

Em julho de 2003 o Condomínio aderiu ao Programa especial de parcelamento de débitos – PAES, instituído pela Lei nº 10.684 de 30 de maio de 2003, incluindo débitos fiscais junto ao Instituto Nacional do Seguro Social.

O montante dos débitos incluídos no PAES vem sendo amortizado em parcelas mensais no prazo máximo de 120 meses, atualizados pela variação da TJLP, com vencimento final em junho de 2013.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Financeiras líquidas

	2011	2010
Receitas		
Descontos obtidos	<u>-</u>	<u>1.153</u>
	<u>-</u>	<u>1.153</u>
Despesas		
Despesas bancárias	(80)	(140)
Juros sobre impostos parcelados	(180)	(206)
Juros sobre empréstimos bancários	(534)	(998)
	<u>(794)</u>	<u>(1.344)</u>
Financeiras líquidas	<u>(794)</u>	<u>(191)</u>

10 Instrumentos financeiros

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas categorias:

	Nota	2011		
		<u>Valor justo através do resultado (Negociação)</u>	<u>Empréstimos e Recebíveis</u>	<u>Passivos pelo custo amortizado</u>
Ativos				
Caixa e bancos		86		
Partes relacionadas	5		2.354	
Passivos				
Financiamentos e empréstimos	7	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.391</u>
Total		<u>86</u>	<u>2.354</u>	<u>5.391</u>

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Nota	2010		
		<u>Valor justo através do resultado (Negociação)</u>	<u>Empréstimos e Recebíveis</u>	<u>Passivos pelo custo amortizado</u>
Ativos				
Caixa e bancos		25		
Partes relacionadas	5		7.203	
Passivos				
Financiamentos e empréstimos	7	-	-	9.211
Total		<u>25</u>	<u>7.203</u>	<u>9.211</u>

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Os métodos e premissas adotados na determinação do valor de justo estão resumidos na nota explicativa 4.

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- O contas a receber e outros recebíveis, partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações do Condomínio, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.

Condomínio Agrícola Roberto Malzoni Filho & Outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Os empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratarem de captações com características exclusivas e decorrentes de fontes de financiamento específicas.

Hierarquia de valor justo

Para os valores justos reconhecidos no balanço, o CPC 40- Instrumentos Financeiros Evidenciação requer a divulgação para cada classe de instrumentos financeiros e derivativos, a qual classe de apuração de valor foi utilizada, conforme definido abaixo:

- **Nível 1:** valor justo obtido diretamente por cotações em mercados ativos;
- **Nível 2:** valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo, que utilize dados e premissas observáveis em mercado ativo;e
- **Nível 3:** valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo que utilize dados e premissas geradas internamente na entidade.

Para tanto, a Empresa definiu os respectivos níveis da seguinte forma:

Nível 1 –Posições de liquidações da contra parte, nos caso da avaliação dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Níveis 2 e 3 – Não foi classificado nenhum instrumento financeiro nesses níveis.

* * *